

1 **ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA – CBH-MIRANDA, REALIZADA EM**
3 **20/06/2012.**
4

5 Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, no auditório do Sindicato
6 Rural de Campo Grande, situado a Rua Raul Pires Barbosa, 116, Chácara Cachoeira –
7 Campo Grande – MS, estiveram presentes para a Décima Quarta Reunião Ordinária
8 do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda – CBH MIRANDA, os seguintes
9 membros: Celso Afonso Brixner (Funai), Leonardo Sampaio Costa (Imasul), Hermes
10 Vieira Borges (Seprotur), Paulo Montilha (Seop), Carlos Eduardo Barbosa Colucci
11 (Prefeitura Municipal de Jardim), Ézio Carvalho Miranda (Prefeitura Municipal de São
12 Gabriel do Oeste), Luciene Deová de Souza Assis (Prefeitura Municipal de Corumbá),
13 Vilson Mateus Bruzamarello (Sindicato Rural de São Gabriel do Oeste), Luis Lemos de
14 souza Brito (Sindicato Rural de Bonito), Ivo Cescon Scarcelli (Fiems), Jussara Silveira
15 Pael Andrekowisk (Sicadems), Luis Fernando de Souza Gameiro (Sanesul), Guilherme
16 Casarim Correa (SAAE São Gabriel do Oeste), Roberto Folley Coelho (APAI), Antonio
17 Rodrigues de Vasconcelos Filho (AHIPAR), Sergio Adalberto Oliskovicz (Energest),
18 Márcia Divina de Oliveira (Embrapa Pantanal), Vera Lúcia Freitas Marinho (UEMS),
19 Alex Marcel Mellotto (Funpesg), Ramão Edson Jardim (UPPAN), Cloves Dias Ramos
20 (SODEPAN), Jairo Dantas (SODEPAN). Dando início aos trabalhos, o Presidente do
21 comitê, Senhor Roberto Folley Coelho, verificou o quorum e deu boas vindas à todos
22 os membros do colegiado, ele falou da importância de ser membro do comitê de
23 bacia e fez um breve relato dos trabalhos desenvolvidos nos últimos anos pelo
24 colegiado. Começando os trabalhos do dia, ele leu o expediente e chamou o membro
25 Leonardo Sampaio Costa (Imasul) para explanar sobre a primeira pauta da reunião, o
26 andamento da contratação do Plano de Bacia do Rio Miranda. O senhor Leonardo
27 Sampaio relatou o histórico que resultou na disponibilidade financeira para execução
28 do plano, falou sobre o projeto Siga - MS e sobre a elaboração do TDR que norteará
29 o processo licitatório com a finalidade de contratar a consultoria para elaboração do
30 plano. Em sua fala ele ressaltou que o Termo de Referência foi elaborado pelo Imasul
31 em conjunto com a Câmara Técnica de Planejamento do Comitê. O Senhor Sergio
32 Oliskovicz (Energest) falou da importância do plano estabelecer as acumulações,
33 derivações, captações e lançamento de pouca expressão, para efeito de isenção da
34 obrigatoriedade de outorga de direitos de uso dos recursos hídricos, bem como uma
35 definição de vazão de referência para a bacia. O presidente perguntou sobre a
36 aprovação dos trabalhos da consultoria e sobre a aprovação do plano de bacia, quem
37 teria esta competência? O senhor Leonardo Sampaio fala que por força de contrato a
38 aprovação do serviço da consultoria será realizada pelo IMASUL, mas que a
39 aprovação final do plano é de competência do Comitê. Ele complementou dizendo
40 que o Imasul trabalhará em conjunto com o comitê para evitar problemas na
41 aprovação final do Plano. Os senhores Roberto folley Coelho (APAI) e Ramão Edson
42 Fagundes Jardim (UPPAN) demonstraram preocupações sobre o valor disponível para
43 elaboração do Plano. O senhor Roberto aproveitou para colocar a par que o Comitê já
44 fez três moções solicitando que seja regulamentado o Fundo Estadual de Recursos
45 Hídricos, e que estas foram entregues à Assembléia Legislativa, à Semac e ao
46 Imasul; ele lembra que se já estivesse o fundo regulamentado, os instrumentos de
47 gestão de recursos hídricos já teriam um respaldo financeiro. O senhor Roberto
48 agradece a explanação e coloca o comitê a disposição para caminhar junto com o
49 Imasul e a empresa contratada na execução do plano, mas solicita que em todas as

ODAO
/

50 etapas do plano, os documentos sejam disponibilizados com um mínimo de 30 dias
51 para análise dos membros do comitê. Passando para a segunda pauta da reunião, a
52 avaliação dos resultados do Seminário sobre Implantação de PCH'S na Bacia do
53 Paraguai, o presidente passou a palavra para o senhor Sergio Adalberto Oliskovicz
54 (Energest) que falou sobre sua participação no evento. No simpósio ele demonstrou
55 os tipos de unidades de geração hidrelétrica existentes. Ele falou sobre o
56 funcionamento de uma PCH e suas principais características; lembrou ainda que a
57 geração elétrica resultante das PCH é considerada energia limpa e por isso mesmo
58 gera crédito de carbono . O senhor Sergio também falou ser favorável a elaboração
59 AAI e AAE da Bacia do Alto Paraguai (BAP), mas que ele é contra sobrecarregar o
60 custo destes estudos a uma empresa somente, sabendo que estes estudos
61 envolveriam dois Estados Federativos e vários empreendimentos, podendo ter um
62 alcance até em países vizinhos. Com a palavra a advogada e Presidente da Comissão
63 de Meio Ambiente da OAB, senhora Helena Clara Kaplan; ela entende que seja
64 necessário um estudo técnico-científico abrangente na região, para que seja
65 determinada ou não a viabilidade da implantação de empreendimentos de qualquer
66 natureza, levando-se em consideração, especialmente, os impactos causados ao
67 meio ambiente na BAP. Ela falou que o primeiro simpósio foi um sucesso, mas que
68 ele não chegou a uma posição contundente sobre a necessidade ou não de
69 intervenções nas instalações de PCH's na BAP, e por isso mesmo, a OAB já pensa
70 num segundo simpósio para aprofundamento do tema. Finalizando suas palavras, a
71 senhora Helena Clara reforçou a importância da elaboração AAI e AAE da Bacia do
72 Alto Paraguai, pois somente com estes estudos irão saber os verdadeiros impactos
73 cumulativos na bacia hidrográfica de múltiplos aproveitamentos hidrelétricos. Após
74 estas explanações foi aberta, pelo Presidente do comitê, a palavra para os informes
75 gerais. Nos informes gerais o presidente lembrou que, conforme regimento interno,
76 o comitê teria que se reunir mais uma vez no segundo semestre, mas que,
77 dependendo do andamento dos estudos do Plano de Bacia, haveria necessidade de
78 reuniões extraordinárias, mas que elas seriam convocadas seguindo todos os
79 trâmites regimentais. O presidente ainda solicitou que se houvessem outras pautas
80 para as próximas reuniões, que lhe sejam enviadas para que fossem discutidas
81 posteriormente. O senhor Leonardo Sampaio falou do XIV Encontro de Comitês de
82 Bacias Hidrográficas que será realizado em Cuiabá no mês de novembro, e solicitou
83 empenho aos membros para se fazerem presentes no evento. Sem mais assuntos a
84 serem informados, o Presidente do Comitê deu por encerrada a reunião agradecendo
85 a presença de todos e eu, Leonardo Sampaio Costa, membro do CBH Miranda, lavrei
86 esta ATA que irá assinada por mim e pelo presidente.

87
88
89 

90 **Roberto Folley Coelho**

91 Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda.

92
93
94 
95

96 **Leonardo Sampaio Costa**

97 Relator da Ata

98